

S. Bernardo doa terreno e Scania investe

A Câmara de São Bernardo aprovou ontem projeto de lei da Prefeitura para doação de terreno para a Scania, avaliado em R\$ 13,5 milhões, com a contrapartida da montadora investir R\$ 230 milhões na cidade.

Esses recursos serão usados na ampliação da fábrica, que passará dos 23 mil produtos (veículos e motores) fabricados ao ano para 30 mil num espaço estimado de cinco anos.

“É um investimento bem vindo, resultado da pressão e da luta de nossa categoria. Vai

gerar mais empregos para os metalúrgicos e divisas para a economia da cidade e da região”, comemorou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato.

Na defesa do projeto, o prefeito Luiz Marinho salientou que hoje a concorrência é globalizada, num mundo que permite a transferência de recursos e instalações sem maiores dificuldades. “Vamos doar em troca de investimentos na ampliação da fábrica, vinculado à geração de emprego e renda, melhorias no sistema viário, com obras em

valores superiores ao do terreno. Uma oportunidade que não pode ser desconsiderada”.

O terreno de 45 mil metros quadrados, fica localizado ao lado da fábrica, entre as ruas José Odorizzi e Álvaro Guimarães. Pelo projeto aprovado a Scania fica obrigada a também aplicar R\$ 16 milhões na remodelação viária do local. É o segundo anúncio de investimento na montadora em menos de um mês. No final de março ela se comprometeu com o Sindicato a aplicar R\$ 40 milhões na melhoria das condições de trabalho.



Foto aérea da fábrica da Scania em São Benrado. No destaque o terreno doado

Câmara paulistana homenageia anistiados

A Câmara Municipal da capital vai realizar sessão solene amanhã para homenagear os anistiados e perseguidos políticos durante a ditadura militar.

A homenagem é iniciativa do vereador Alfredinho (PT),

que defende a criação da Comissão da Verdade para investigar os casos de violação dos direitos humanos ocorridos entre 1964 e 1988, entre eles torturas, mortes, desaparecimentos e ocultação de cadáveres.

“O esclarecimento desses casos são fundamentais para implantarmos uma política de paz, com respeito aos direitos humanos”, disse ele. O ato vai acontecer a partir das 19h no plenário 1º de Maio da Câmara.

Eleição de CIPA na Mescla

Amanhã tem eleição de CIPA na Mescla, de Ribeirão Pires.

Momento importante de escolher aque-

les com um olhar especial para as condições de trabalho. O Sindicato apóia os companheiros Élio Elias dos

Santos, o Buia, e Hélio Barbosa da Silva, o Bigode, pela preocupação com a saúde e segurança de todos.

AGENDA

Rolls Royce - Plenária sábado para discutir a renovação do acordo de plano de cargos e salários. Às 9h30, no centro Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

Metalúrgicos com deficiência - A reunião mensal da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência, marcada para hoje, foi transferida para quinta-feira que vem, às 18h, no Centro Celso Daniel.

Metalork - Reunião na Regional Diadema do Sindicato na terça-feira para discutir PLR e plano de cargos e salários. Os horários são: meio dia para o pessoal do segundo turno, 15h primeiro turno e 18h para os companheiros dos demais turnos.

Mercedes-Benz - Plenária sábado, 9h, na Regional Diadema, para discutir PLR. A Regional fica na Av. Encarnação, 290, Piraporinha, ao lado do terminal de trôlêbus.

TRIBUNA ESPORTIVA



O **São Paulo** fechará contrato com a **Globo** para as transmissões do **Brasileirão** a partir de 2012. O **Tricolor** era um dos maiores aliados do Clube dos 13 contra a emissora.



Jornais italianos afirmam que o meia **Ganso**, do Santos, deve acertar com o **Milan** usando o **Corinthians** como 'ponte' para o negócio. Ele iria para a Itália no começo de 2012.



O **Bahia** quer levar de volta o atacante **Adriano 'Michael Jackson'**, que marcou 6 gols em 16 jogos este ano no **Palmeiras**, e atualmente está na reserva do **Verdão**.



A presidenta **Dilma Rousseff** está de olho em possíveis atrasos nas obras para a **Copa**. Ela se reunirá com ministros e governadores para cobrar agilidade na preparação para 2014.



A **Lazio**, da Itália, foi punida pela federação do País por causa de cantos racistas de sua torcida nos jogos. A multa foi de **R\$ 18,3 mil**, é a segunda em menos de um ano pelo mesmo motivo.



Os **ingressos** para os **Jogos Olímpicos de Londres** no ano que vem já acabaram. Foram colocados a venda cerca de **6 milhões** de entradas e os pedidos passaram dos **20 milhões**.

HOJE NA TVT

SEU JORNAL

19h

MELHORES EMPRESÁRIOS

19h30

Os pequenos empreendedores, como costureiras, manicure, mecânicos e ambulantes estão deixando a informalidade através do programa de Micro Empreendedor Individual.

Sintonize

Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo. Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê. TV ABERTA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo). ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC).

Assista também no site da TVT - www.tvt.org.br

A história reafirma: 1º DE MAIO É DIA DE LUTA!



Ato de 1º de Maio em 1979. Uma multidão lota o estádio de Vila Euclides num ato convocado por mais de 60 entidades

O Dia do Trabalhador carrega uma história de conquistas e avanços. Nesta edição, um passeio pelo 1º de Maio pelo tempo e a convocação para todos lotarem o Paço de São Bernardo neste domingo.

PÁGINA 3

Scania investirá R\$ 230 milhões em São Bernardo

Dinheiro será usado na ampliação da fábrica que receberá a doação de terreno da Prefeitura. Projeto foi aprovado ontem na Câmara de Vereadores.

PÁGINA 4

Depois da crise, mundo tem onda de precarização

30 milhões de empregos foram perdidos por causa da crise econômica mundial de 2008. As vagas que se abrem agora são precárias. Diagnóstico foi apresentado em painel do Congresso da CNM-CUT.

PÁGINA 2

Trabalho precário assola o mundo todo

A crise econômica mundial deixou mais de 30 milhões de trabalhadores desempregados por todo o planeta em 2008.

Aos poucos as vagas começaram a ser reabertas, mas os novos postos são precários, sem contratos ou direitos. Para piorar, uma nova onda de flexibilização varre o mundo e ataca ainda mais os direitos dos trabalhadores.

Para combater esse novo avanço neoliberal, as melhores medidas são a sindicalização e a promoção de uma luta mundial



Representantes sindicais estrangeiros formam mesa de seminário realizado ontem

pela globalização dos direitos dos trabalhadores, baseada na cooperação. Esta foi a con-

clusão do Seminário Internacional contra o Trabalho Precário, realizado ontem pela

manhã com a participação de 40 delegados, representando 21 países diferentes, no início

do 8º Congresso da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) da CUT, em

Guarulhos (SP).

A situação mais grave apresentada pelos delegados é na Colômbia, onde apenas 4% dos trabalhadores são sindicalizados, mais de 2.800 dirigentes sindicais foram assassinados nos últimos anos e 60% da mão de obra empregada está na informalidade.

Os trabalhadores norte americanos e europeus também sofrem com ataque a direitos. Na Rússia, por exemplo, está para ser votada uma lei que transforma todos os trabalhadores do país em terceirizados.

Embaixador defende democratização de organismos

Também em painel do Congresso, o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães (foto), representante do Brasil no Mercosul, lembrou que o sistema mundial ainda está

dominado pelos antigos impérios coloniais. Estados Unidos, França e Inglaterra agora exercem seu poder em grandes organismos internacionais como a Organização Mundial



do Comércio e o Fundo Monetário Internacional. Ele citou a norma da OMC que proíbe aos países um alto índice de nacionalização de sua produção.

Como exemplo,

sugeriu que se o setor de peças brasileiro conquistasse um alto índice de nacionalização, provocando queda nas importações chinesas nessa área, o País poderia sofrer sanções

da OMC.

"A luta é para democratizar estas entidades, para que os grandes beneficiários das riquezas produzidas pelo País sejam os trabalhadores", afirmou.

Renda do trabalhador manterá crescimento

O economista Sérgio Mendonça, do Dieese, acredita que uma garantia de que o crescimento do País vai continuar está justamente no rendimento do trabalhador, que sustentará o consumo.

"Será um colchão de sustentação. Esse é o nosso grande trunfo para dizer que a economia continuará crescendo em 2011", afirmou ontem ao apresentar a pesquisa de emprego feita pelo Dieese e pela Fundação Seade.

O coordenador de análise do Seade, Alexandre Loloian, considera

absurdo dizer que os salários contribuem, de alguma maneira, para a inflação. Na região metropolitana de São Paulo, por exemplo, o rendimento de fevereiro é menor que o mesmo mês em 2001. "Dizer que os salários estão altíssimos e comprometem o poder de competitividade da indústria brasileira é, no mínimo, mais um mito", afirma.

Na comparação mensal, o rendimento médio dos trabalhadores ficou em R\$ 1.377 em fevereiro, 5,1% maior que em fevereiro do ano passado.

Desemprego tem ligeira alta

A taxa de desemprego calculada em sete regiões brasileiras pelo Dieese e pela Fundação Seade subiu em março para 11,2%, o que corresponde a 2,4 milhões de trabalhadores desempregados.

O comportamento é visto pelos técnicos como normal para o período. "É um movimento típico desta época

do ano", explica Sérgio Mendonça. No ABC, a taxa também subiu, passando de 9,6% para 10,7%, o que dá aproximadamente 144 mil pessoas sem trabalho. A Pesquisa é realizada no Distrito Federal e nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

NOTAS E RECADOS

Assim é difícil
Mais de 700 mil estudantes da rede pública têm menos de quatro horas de aula por dia, sendo que a metade deles estudam no período noturno.

Paga!
Tribunal de Justiça gaúcho condenou o Estado a indenizar em R\$ 200 mil homem que foi torturado em 1970 durante a ditadura militar.

Extermínio
Na Síria, pelo menos 453 civis foram mortos pela repressão durante protestos pró-

democracia e contra o governo de Bashar al Assad.

Tiroteio
A Sabesp acusa a Eletropaulo pelas mais de 300 horas de torneiras sem água que prejudicaram neste ano moradores da região metropolitana paulista.

É da privatária
Enquanto no Brasil o quilowatt-hora custa R\$ 0,406, nos Estados Unidos o preço é de R\$ 0,212.

Bombou
O lucro líquido da Volks no mundo cresceu 262% no

primeiro trimestre do ano e chegou a R\$ 3,9 bilhões

Racismo
Mulheres negras e com baixa escolaridade formam a maioria das 7,2 milhões de trabalhadoras domésticas brasileiras.

Fora, povão!
Em dezembro de 2007 havia no Brasil 95 mil correspondentes bancários e hoje 165 mil. No período, o número de agências bancárias cresceu apenas 5%, totalizando 19 mil.

Dia de manter as conquistas e renovar a luta por avanços sociais e trabalhistas

O 1º de Maio é um dos marcos da história de luta da classe operária por conquistas de direitos sociais e trabalhistas.

É o dia de reafirmarmos as nossas reivindicações e de defender aquilo que conquistamos.

O 1º de Maio é dia da classe trabalhadora mostrar sua disposição de luta contra a exploração e a opressão.

E de lembrarmos do nosso compromisso de deixar para as futuras gerações as nossas contribuições para dias melhores.

Depois de um período de grandes greves no início do século passado, o governo e

os patrões atendem reivindicações como a lei de acidentes de trabalho, em 1919; a estabilidade no emprego, pensão e aposentadoria dos ferroviários, em 1923, e dos portuários, em 1926; férias para os comerciários, em 1925.

Deixar contribuições às futuras gerações de trabalhadores

Durante o governo Getúlio Vargas, de 1930 a 1945, os trabalhadores conquistam

o salário mínimo, a redução da jornada para oito horas, a regulamentação do trabalho da mulher e do menor e a promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho, que garantiu direito de férias e aposentadoria.

São vários os avanços trabalhistas na Constituição de 1988, entre eles a jornada de trabalho para 44 horas semanais, férias remuneradas com um terço a mais do salário, multa de 40% do FGTS por rompimento do contrato de trabalho, licença maternidade de 120 dias, licença paternidade de 5 dias, 13º para os aposentados e o seguro desemprego.

SAÚDE

Que dia é hoje?

Hoje, 28 de abril, é o Dia Mundial da Saúde e Segurança no Trabalho de acordo com a Organização Internacional do Trabalho - OIT, órgão ligado, desde 2003, a Organização das Nações Unidas, a ONU.

No Brasil, a partir de 2005, a Lei Federal nº 11.121 passou a reconhecer a data da OIT e apenas mudou o nome para Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

Independentemente do nome que se queira dar, o importante é a reflexão que se possa fazer a respeito da data.

O fato de o Brasil ser signatário dessa resolução da OIT, mas adotar o dia como em memória das vítimas de acidentes e doenças no trabalho, é fonte de adoecimento e de toda sorte de riscos à segurança e à integridade física e psicológica dos trabalhadores.

O fato de o Brasil ser signatário dessa resolução da OIT, mas adotar o dia como em memória das vítimas de acidentes e doenças no trabalho, traz à luz uma realidade violenta. Apenas em 2009 foram 2.496

mortes, 13.047 casos de invalidez permanente, resultantes de mais de 723 mil acidentes e doenças registrados na Previdência Social. Vale lembrar que os especialistas no assunto afirmam que mais de 70% dos casos não são notificados por meio das CATs.

Não há, portanto, o que se comemorar ou celebrar. Não há também como fazer da memória às vítimas uma forma confortável de reconhecer a tragédia e cruzar os braços até o próximo ano.

Que seja então 28 de abril um dia de luta. Luta por um trabalho seguro, luta por um trabalho saudável, luta para tornar o trabalho decente uma realidade e não apenas uma ideologia.

Que nesse e nos próximos milhares de dias, a luta seja por respeito à vida, por liberdade de organização dos trabalhadores nos locais de trabalho e por sindicatos livres e autônomos.

Luta para que o desenvolvimento econômico se dê passo a passo com a preservação da saúde da segurança e da preservação ambiental.

Comente este artigo.
Escreva para dstma@smabc.org.br



Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Um Dia dos Trabalhadores pelo tempo



1886 – Milhares de trabalhadores iniciam greve por melhores condições de trabalho em Chicago, a principal cidade industrial dos Estados Unidos, que termina com muita luta, repressão e mortes. A greve será a origem do 1º de Maio.

1889 – Congresso Socialista realizado em Paris decide comemorar o 1º de Maio como Dia Internacional do Trabalhador.

1895 – Primeira comemoração do Dia do Trabalhador no Brasil, em Santos, uma iniciativa do Centro Socialista.



1919 – Ato do 1º de Maio reúne milhares de trabalhadores no centro do Rio, até então a maior manifestação já ocorrida nesse dia

1925 – Numa tentativa de esvaziar o caráter de luta do 1º de Maio, o presidente Artur Bernardes baixa decreto instituindo feriado nacional.

1937 – Getúlio Vargas dá golpe e manda prender cerca de 20 mil comunistas, anarquistas e socialistas, atrelando os sindicatos ao seu governo e tornando o 1º de Maio uma comemoração chapa branca.



1968 – Em plena ditadura militar e depois de quatro anos de recessão e arrocho, trabalhadores apedrejam o governador Abreu Sodré em ato oficial do 1º de Maio na Praça da Sé e incendiam o palanque.

1977 – Em Osasco, trabalhadores armam o primeiro palanque do 1º de Maio depois de 1968.

1979 – 120 mil trabalhadores se reúnem no Estádio da Vila Euclides, em São Bernardo, ato considerado um marco na luta pela redemocratização do País.

Contra a opressão e a tirania

"Um dia de rebelião, não de descanso! Um dia no qual o trabalhador faça suas próprias leis e tenha o poder de executá-las.

Tudo sem o consentimento nem a aprovação dos que oprimem e governam.

É um dia de protesto contra a opressão e a tirania, contra a ignorância e as guerras de todo tipo. Um dia para começar a desfrutar de oito horas de trabalho, oito horas de descanso e oito horas para o que nos der gana".

Cartão distribuído em Chicago em 1885